

## **ANÁLISE DOS INDICADORES DE CONDIÇÕES DE ACESSO À SAÚDE NAS CIDADES- GÊMEAS DE CORONEL SAPUCAIA/CAPITÁN BADO.**

Idaiani Pereira De Souza (idaianepereiradesouza@hotmail.com)

Alexandre Bergamin Vieira (alegeobv@yahoo.com.br)

A geografia da saúde tem um histórico de séculos de estudos, anteriormente denominada de geografia médica, é contextualizada e conhecida como a ciência nova. Seu principal objetivo é propiciar através da análise das dinâmicas socioespaciais e territoriais, promover um espaço e um ambiente saudável para a prevenção e diminuição de endemias, epidemias, pandemias. Diante do exposto, o objeto de discussão deste trabalho está na compreensão/entendimento de como se dá as políticas públicas e o acesso aos serviços de saúde e consumo coletivo em áreas de fronteira, em especial oferecidos na fronteira das cidades gêmeas de Coronel Sapucaia – BR/ Capitán Bado – PY. A fronteira comumente, indica um limite, e ao mesmo tempo, em que constitui um cenário de intolerância, ambição e morte é também lugar da esperança, de justiça, alegria e vida, ou seja, são capazes de criar um meio geográfico que só elas possuem. As regiões de fronteira, em especial as cidades gêmeas geram grande demanda por serviços que garantam o mínimo a qualidade de vida, ou a vida por si só, por parte dos moradores do país vizinho e/ou habitantes do município. A metodologia empregada neste trabalho baseia-se no levantamento de bibliografia temática e análise conceitual acerca de geografia da saúde, cidades gêmeas e fronteira, bem como na extração dos dados secundários da base do IBGE, o cruzamento teórico-conceitual alinhado aos dados reais permite a interpolação e a visualização espacial dos fatos. Como resultado nesta pesquisa concebemos a importância de entender a fronteira e as relações de fronteira, nos sentidos múltiplos. Com os dados do Censo Demográfico de 2010 foi possível elencar juntamente com as discussões teóricas-conceituais todo escopo presenciado e vivido pelos habitantes das cidades gêmeas e, com isso, compreender as necessidades e os fatores nas cidades gêmeas, no que tange o acesso aos serviços de saúde permite-nos pensar políticas públicas.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor